

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Inscrições para os grupos de estudo pg. 3
- Estudo de férias: No laboratório do mundo Invisível pg. 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na biblioteca	2
Movimento espírita	2
Encontro dos grupos de estudo	3
Encerramento da Evangelização	3
Atividades de Apoio à família	3
Confraternização do Apoio Escolar	3
Espiritismo na atualidade	4
Aconteceu na SEJ	4
Poemas & Poesias	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

O ANO NOVO

Ano Novo é tempo de renovação e oportunidade de aprender, de trabalhar e de servir. Nesta época do ano, nosso paternal amigo, o tempo, oferece a cada um de nós oportunidades e horizontes para a nossa ascensão espiritual e moral. O ano que se inicia é novo dia a nos convocar para a execução de velhas promessas, que ainda não tivemos tempo ou coragem de cumprir.

As palavras de Emmanuel, no livro Vida e Caminho, psicografado por Francisco C. Xavier, nos inspiram ricas reflexões diante do novo ano.

Se ainda temos adversários, que façamos o possível para a reconciliação.

Se fomos ofendidos, perdoemos, a fim de que o amor clareie nossa estrada.

Se descansamos em demasia, que possamos retornar ao arado das obrigações e plantar o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza nos requisita, procuremos a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido.

Novo ano! Novo dia! Sorria para os que lhe feriram e busca a harmonia com aqueles com os quais ainda não se entendeu. Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao seu lado, na inquietude da escuridão. Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença. Não se esqueça de que Jesus jamais se desesperou conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: ama e auxilia sempre.



Kardec

A Nova Era

A obra de Allan Kardec está repleta de passagens que apontam a chegada dos dias em que novas ideias se desenvolverão para que o mundo alcance o progresso que está nos designios de Deus. Dizem-nos os Espíritos de todas as partes que são chegados os tempos para que grandes acontecimentos ocorram para a regeneração da humanidade.

Não espere, porém, que a transformação se efetue sem lutas. Para atingirem a maturidade as novas ideias precisam de grandes abalos e discussões, a fim de que atraíam a atenção das massas humanas. Têm elas de seguir a mesma rota que percorreram as ideias de liberdade, suas precursoras. E é por isso que vivenciamos tantos momentos difíceis, para os quais nos advertem os Espíritos: Sede firmes!

É chegada a Nova Era. É chegada a era de renovar. É chegada a era de aproximar os homens e torná-los irmãos. É chegada a era de fazer brotar nos corações humanos a caridade e o amor ao próximo.

E neste momento tão importante, os mensageiros divinos sopram a fé para que todos nós, obreiros, façamos ouvir a nossa voz humilde, porquanto somos o grão de areia; mas sem grãos de areia não existiriam as montanhas.

Moisés abriu o caminho. Jesus continuou a obra. O Espiritismo a concluirá. É chegada a hora de divulgar-se a verdade. A cada um a sua missão, a cada um o seu trabalho.

Trecho adaptado de O Evangelho Segundo o Espiritismo - Capítulo 1 - itens 9 a 11; A Gênese - Capítulo 18 e O Livro dos Espíritos - questão 1019.



Refletindo sobre...

VIDA EM FAMÍLIA

Os filhos não são cópias Xerox dos pais, que apenas produzem o corpo, graças aos mecanismos do atavismo biológico. As heranças e parecido físicas são decorrências dos gametas, no entanto, o caráter, a inteligência e o sentimento procedem do Espírito que se corporifica pela reencarnação, sem maior dependência dos vínculos genéticos com os progenitores.

Atados por compromissos anteriores, retornam ao lar, não somente aqueles seres a quem se ama ... Cobradores empedernidos surgem na forma fisiológica, renteando com o devedor, utilizando-se do processo superior das Leis de Deus para o reajuste de contas... Adversários reaparecem como membros da família para receber amor, no entanto, na batalha das afinidades padecem campanhas de perseguição inconsciente ...

... A família é, antes de tudo, um laboratório de experiências reparadoras, na qual a felicidade e a dor se alternam, programando a paz futura.

... Abençoa, desse modo, com a paciência e o perdão, o filho ingrato e calceta. Compreende com ternura o genitor atormentado que te não corresponde às aspirações. Desculpa o esposo irresponsável ou a companheira leviana, perseverando ao seu lado, mesmo que o ser a quem te vinculas queira ir-se adiante.

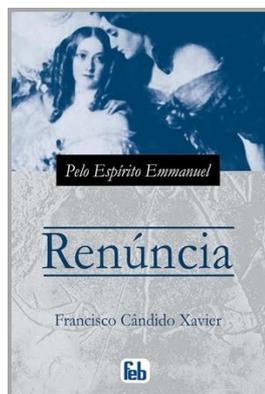
... Não te creias responsável direto na provação que te abate ante o filho limitado, física ou mentalmente. Tu e ele sois comprometidos perante os códigos Divinos pelo pretérito espiritual.

... Com muita propriedade e irretorquível sabedoria, afirmou Jesus, ao doutor da Lei: "Ninguém entrará no reino dos céus, se não nascer de novo".

E a Doutrina Espírita estabelece com segurança: "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre - tal é a lei. Fora da caridade não há salvação".

Na biblioteca

Nada como uma boa leitura! Na biblioteca da SEJ temos vários livros espíritas que podem nos auxiliar em todos os momentos da vida. Os livros espíritas são como um mergulho em nossas almas, observando os sentimentos e atitudes que ainda conservamos.



O destaque desta edição é o livro **Renúncia**, pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco C. Xavier.

Neste romance, Emmanuel é o Padre Damiano, personagem que acompanha a história de amor entre Alcione e Carlos.

No enredo, o grande amor do passado e os desacertos de um grupo de espíritos, que encarna ao tempo do reinado de Luís XIV, na França, uma época de frivolidades e sob a sombra da temida inquisição.

Heroísmo e lealdade caminham lado a lado de sentimentos vis e inescrupulosos, fazendo-nos refletir sobre sacrifícios e renúncias que

somos capazes de fazer para que o Amor e o Bem prevaleçam em nossos corações.

Horários de funcionamento da biblioteca:

Segunda (interno): 19h às 19h40
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 19h às 19h50
Sexta: 19h às 19h40

A lista completa de livros disponíveis para empréstimo você encontra no site da SEJ: www.sej.org.br

Movimento espírita

39ª COMEERJ / 24º ENEFE

Neste ano, a 39ª Confraternização de Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro ocorrerá entre os dias 10 e 14 de fevereiro. O tema escolhido foi "Olha o sol atrás dos montes: confia e vai".

Paralelamente, estará ocorrendo o 24º Encontro Estadual da Família Espírita do Rio de Janeiro. As atividades dos dois eventos serão desenvolvidas em diversos polos.

Para mais informações acesse o site:
www.comeerj.com.br

REUNIÃO DO 12º CEU

No dia 3 de fevereiro de 2018 ocorrerá, na Sociedade Espírita Jorge, a reunião ordinária do 12º Conselho Espírita de Unificação.

Você já pensou em ser
um associado da SEJ?

Informações na Secretaria

Inscrições abertas para os grupos de estudo

Os interessados em participar dos grupos de estudo da Doutrina Espírita podem se inscrever a partir do dia 3 de janeiro, nos dias de reunião pública. Basta procurar um dos responsáveis pela inscrição para verificar a possibilidade de inscrição em uma das turmas. As vagas são limitadas.

Os estudos, do nível básico ao avançado, semanais, quinzenais e mensais, acontecem nos dias e horários a seguir:

Quarta-feira: 18h30 às 19h45

Quinta-feira: 19h30 às 21h

Sábado: 16h às 17h30

Grupos de estudo: encontro de encerramento



No dia 2 dezembro, os grupos de estudo da SEJ se reuniram para o encontro de encerramento das atividades. Para falar do tema Magnetismo e Espiritismo - Jesus: "Se não o curastes, foi porque não tinheis fé", foram convidados Edvaldo Roberto de Oliveira e Bruno Lourenço. Foi uma tarde de reflexão, aprendizado e confraternização.

Evangelização: peça teatral no fim do ano



A confraternização e encerramento das atividades da Evangelização de 2017, dia 10 de dezembro, foram de muita alegria e emoções. O pessoal da música caprichou no repertório e todos cantaram com entusiasmo. A abertura não podia ser mais emocionante, com a apresentação das crianças do Maternal I, representando o nascimento de Jesus.

De forma divertida, a peça "O Natal e os ETs" passou o verdadeiro sentido do Natal. O texto foi escrito por Jurcéia Sampaio, que por muitos anos trabalhou como evangelizadora na SEJ e nos brindou com sua presença. O trabalho dos atores, com direito a efeitos especiais, empolgou os presentes.

Por seu trabalho e dedicação, a equipe fez uma bela homenagem à querida coordenadora da Infância, Elaine Ribeiro Costa, transferida para o Sul. Desejamos sucesso na nova jornada.

Estamos felizes pela oportunidade de mais um ano de muito trabalho e carinho de todos. Bom Natal e Feliz Ano Novo!

ESTUDO DE FÉRIAS NA SEJ

No laboratório
do mundo invisível

Coordenação: Vicente Oliveira

Toda quarta-feira,
às 18h15

Início:
10 de janeiro

Não é necessário fazer inscrição.

Os encontros semanais irão até 28/2, exceto dia 14, devido ao Carnaval.

Rua Luís Barbosa, 36. Vila Isabel. 2578-9851 – www.sej.org.br



Apoio à família: atividades



Agradecemos aos padrinhos e a todos que contribuíram para que as famílias recebessem, além do alimento, presentes. Que em 2018 possamos continuar nessa parceria solidária.

Em janeiro e fevereiro as sacolas fraternas continuarão a ser distribuídas no terceiro sábado. As inscrições para o grupo de gestantes serão dia 10 de março. Se você deseja colaborar com a Área de Apoio à Família, informe-se na recepção.

Confraternização do Apoio Escolar



As atividades do Apoio Escolar encerraram dia 2 de dezembro, com uma confraternização entre alunos, suas famílias e professores voluntários. O coordenador do Apoio, Ricardo Collier, agradeceu a todos os voluntários que dão aulas de Português, Matemática, Cidadania e Informática. As aulas, aos sábados de manhã, recomeçam dia 3 março.

Se você deseja saber mais sobre esse trabalho, procure a recepção. Não é preciso ser professor para atuar como voluntário.

Espiritismo na atualidade

EVOLUÇÃO, O OBJETIVO MAIOR

Saúde, paz, prosperidade, harmonia, sucesso ... Você já reparou que tudo o que desejamos para nós se transforma em votos de bem-estar e felicidade dirigidos a pessoas que amamos? São os maiores objetivos e ambições de todos, espíritos encarnados neste momento no Planeta Terra. Uma vida confortável, cheia de venturas, alegrias e sucesso.

Na realidade, quantas pessoas você conhece que realmente conseguem alcançar esses objetivos que, na sua grande maioria, visam apenas ao aqui e agora?

Esquecemos que tivemos um passado espiritual e que também viveremos um futuro em outras encarnações, e que somos Espíritos imperfeitos, vivendo em um planeta de provas e expiações. Nossa mãe Terra nos oferece, como um grande útero, a oportunidade de aprimoramento e convivência. Nos abraça, nos aquece, nos ama, nos alimenta. Nos ensina e, por vezes, como uma boa mãe, nos admoesta, mas sempre nos apontando soluções e meios para a reparação.

Para que possamos usufruir plenamente dessa oportunidade, nenhuma experiência, boa ou ruim, deverá ser desperdiçada. Por mais que possa parecer intransponível, até mesmo impossível de ser vivida, há sempre um jeito de enfrentar com resignação, procurando o melhor meio de viver as adversidades da melhor maneira possível. Um simples sorriso, um momento de amor ao próximo, um ato de solidariedade, ainda que realizado em frações de segundo, poderá contribuir para a sua evolução e, conseqüentemente, para a evolução do planeta. Você já reparou que a simples chama de uma vela pode ser a esperança quando acesa em um breu absoluto?

A inconformidade e o desconhecimento do nosso papel no planeta em que vivemos, o desconhecimento de que possuímos uma missão encarnatória que deve ser vivida plenamente, a revolta, a ambição, o orgulho podem nos trazer conseqüências severas ainda nesta vida. Sim, somos responsáveis pela nossa saúde e bem-estar. Devemos estar sempre atentos a quaisquer atitudes e pensamentos.

Vamos a um exemplo prático. Todos ouvimos falar de pessoas que são uma fonte de queixas, ninguém no mundo as compreende, pessoas que beiram a depressão e que efetivamente já desenvolveram essa patologia. Inúmeras visitas a consultórios médicos, inúmeros exames sem resultados conclusivos, visitas a psicólogos, ansiedade por sentir que nada dá certo em suas vidas. Sempre devemos procurar todos os recursos disponíveis na medicina e psicologia, pois os conhecimentos adquiridos por esses profissionais são parte do planejamento divino. Porém, não devemos esquecer da responsabilidade de cada um. O conhecimento de si mesmo e o estudo da Doutrina Espírita poderão levar o indivíduo a entender o que lhe está reservado naquela encarnação, enfrentando com menos dor e amargura os percalços, controlando suas dores e vivendo mais feliz.

Tenhamos em mente que temos a oportunidade sempre de errar, mas também de corrigir. Evoluir é sempre o objetivo maior.

Marcio Sarnelli Monassa

Aconteceu na SEJ: Confraternização dos trabalhadores



A confraternização dos trabalhadores da Sociedade Espírita Jorge, no dia 18 de dezembro, foi de muita emoção. Começou com a exibição de um vídeo relembando momentos da história da Casa e com e a apresentação de duas músicas cantadas por Flávia Cardoso.

Em seguida, o Grupo de Teatro da SEJ apresentou a peça "Pelos caminhos dos Evangelhos segundo o Espiritismo", em que personagens que conviveram com Jesus relatam sua vivência com o Mestre. Ao final, todos cantaram a música "Aos pés do monte".

Marilucia Duarte, que dirigiu a peça, falou da pesquisa e do estudo feitos pelo grupo ao longo de oito meses de ensaios. O encontro terminou com uma ceia compartilhada em torno de grande mesa no térreo, em clima fraterno e de amizade.

No dia 14 de janeiro, às 15h, o Grupo de Teatro da SEJ apresentará a peça no Núcleo Espírita Pedro e Paulo, na Praça Seca, em Jacarepaguá.

Poemas & Poesias

Temos Jesus

Desaba o Velho Mundo em treva densa
E a guerra, como lobo carniceiro,
Ameaça a verdade e humilha a crença,
Nas torturas de um novo cativo.

Mas vós, no turbilhão da sombra imensa,
Tendes convosco o Excelso Companheiro,
Que ama o trabalho e esquece a recompensa
No serviço do bem ao mundo inteiro.

Eis que a Terra tem crimes e tiranos,
Ambições, desvarios, desenganos,
Asprezas dos homens da caverna;
Mas vós tendes Jesus em cada dia.

Trabalhem na dor ou na alegria,
Na conquista de luz da Vida Eterna.

*Do livro: Parnaso de Além Túmulo
Francisco Cândido Xavier
Espíritos Diversos*

ABEL GOMES. ESCRITOR, poeta e professor, nascido em Minas Gerais a 30 de dezembro de 1877 e falecido a 16 de agosto de 1934. Espírito dinâmico, posto que fisicamente inválido, deixou livros inéditos, dos quais dois já editados pela FEB, além de copiosa obra esparsa.

Conhecendo um pouco da história de ...

AMÉLIE GABRIELLE BOUDET, também conhecida como Madame Rivail ou sra. Allan Kardec, nasceu em Thiais, França, em 23 de Novembro de 1795. Filha única, desde cedo revelou grande vivacidade e forte interesse pelos estudos. Após cursar o primário, estabeleceu-se em Paris com a família, onde se diplomou como professora. Vivendo no mundo das letras e do ensino, quis o destino que conhecesse o professor Hippolyte Denizard Rivail (Allan Kardec), dando início a um relacionamento que levou ao casamento, em 6 de fevereiro de 1832.

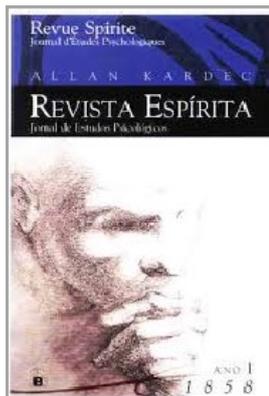
Madame Rivail associou-se ao esposo na difícil tarefa educacional. Juntos, fundaram no famoso castelo suíço de Zahringen, em Paris, um instituto técnico, com orientação baseada nos métodos de Pestalozzi. Com o encerramento das atividades, em 1835, Rivail passou a se dedicar à contabilidade de casas comerciais. Sua esposa colaborava na preparação de cursos gratuitos, organizados na residência do casal, de 1835 a 1840.

Além de conselheira, foi a inspiradora de vários projetos do marido, que tornara-se bastante conhecido e respeitado no meio acadêmico, principalmente pelas obras pedagógicas. A ambos, porém, estava reservada uma missão, grandiosa pela sua importância universal. O primeiro chamado verificou-se em 1854, quando o professor Rivail entrou em contato com o fenômeno das mesas girantes. Outros convites do além se seguiram, até que, em meados de 1855, na casa da família Baudin, o professor iniciou os estudos sobre os fenômenos, entreando, ali, a chave de um problema que por milênios viveu na obscuridade.

Após inúmeras experiências, o professor elaborou a maravilhosa obra da Codificação, contando com o apoio de Amelie, então com 60 anos. Tornou-se ela verdadeira secretária do esposo, secundando-o nos novos e árduos trabalhos que agora lhe tomavam todo o tempo, estimulando-o e incentivando-o. Após o desencarne do marido, em 31 de Março de 1869, sábias decisões foram por ela tomadas no sentido de salvaguardar a divulgação do Espiritismo, sendo o seu nobre desinteresse e devotamento bastante apreciados por espíritas de todo o mundo. Madame Rivail desatou-se dos últimos laços que a prendiam à matéria em 21 de janeiro de 1883.



Em sintonia com a Revista Espírita



Espíritos errantes ou encarnados (RE, fev. 1858, Allan Kardec)

Quanto às suas qualidades íntimas, os Espíritos pertencem a diferentes ordens, que percorrem sucessivamente à medida que se depuram. Como estado, podem estar encarnados, isto é, unidos a um corpo num mundo qualquer; ou errantes, isto é, despojados do corpo material e aguardando nova encarnação para se melhorarem.

Os Espíritos errantes não formam uma categoria especial. É um dos estados em que podem encontrar-se. O estado errante ou de erraticidade não constitui inferioridade para os Espíritos, pois que nele os podemos encontrar de todos os graus. Todo Espírito que não está encarnado é, por isso mesmo, errante, à exceção dos Espíritos puros que, não tendo mais encarnação a sofrer, estão no seu estado definitivo.

Não sendo a encarnação senão um estado transitório, a erraticidade é, em verdade, o estado normal dos Espíritos e esse estado não lhes é, forçosamente, uma expiação. São felizes ou desventurados conforme seu grau de elevação e segundo o bem ou mal que hajam praticado.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte III

Os ruídos insólitos, as pancadas nas mesas, ainda que não fossem um dos efeitos ordinários da dilatação da madeira, ou de qualquer outra causa accidental, podiam muito bem ser produzidos pela acumulação de um fluido oculto: a eletricidade não produz formidáveis ruídos? Até aí, como se vê, tudo pode caber no domínio dos fatos puramente físicos e fisiológicos.

Sem sair desse âmbito de ideias, já ali havia, no entanto, matéria para estudos sérios e dignos de prender a atenção dos sábios. Por que assim não aconteceu? É penoso dizê-lo, mas o fato deriva de causas que provam, entre mil outros semelhantes, a levandade do espírito humano. A vulgaridade do objeto principal que serviu de base às primeiras experiências não foi alheia à indiferença dos sábios. Que influência não tem tido muitas vezes uma palavra sobre as coisas mais graves!

Sem atenderem que o movimento podia ser impresso a um objeto qualquer, a ideia das mesas prevaleceu, sem dúvida, por ser o objeto mais cômodo e porque, à roda de uma mesa, muito mais naturalmente do que em torno de qualquer outro móvel, se sentam diversas pessoas. Os homens superiores são com frequência tão pueris que não há como ter por impossível que certos espíritos de escol hajam considerado deprimente ocuparem-se com o que se convencionara chamar a dança das mesas. É mesmo provável que se o fenômeno fora observado por homens vulgares e ficasse caracterizado por um nome burlesco, ainda estaria relegado a fazer companhia à varinha mágica. Qual o sábio que não houvera julgado uma indignidade ocupar-se com a dança das rãs?

Alguns, entretanto, muito modestos para convirem em que bem poderia dar-se não lhes ter ainda a Natureza dito a última palavra, quiseram ver, para tranquilidade de suas consciências. Mas aconteceu que o fenômeno nem sempre lhes correspondeu à expectativa e, do fato de não se haver produzido constantemente à vontade deles e segundo a maneira de se comportarem na experimentação, concluíram pela negativa. Malgrado, porém, ao que decretaram, as mesas — pois que há mesas — continuam a girar e podemos dizer: elas se movem! Acrescentaremos que os fatos se multiplicaram de tal modo que desfrutavam hoje do direito de cidade, não mais se cogitando senão de lhes achar uma explicação racional.

(continua na próxima edição)

Palestras

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

JANEIRO

- 02 - Marilucia Duarte - O espelho da vida - Livro: "Pensamento e vida", cap.1 - Emmanuel/Francisco C. Xavier
 09 - Rosana Cruz - Você pode - Livro: "Ideal espírita", cap.7 - Francisco C. Xavier/Diversos autores
 16 - Cláudio Munhoz - Jesus e a pureza doutrinária - Evangelho
 23 - Laura Galvão - Vontade - Livro: "Pensamento e vida", cap.2 - Emmanuel/Francisco C. Xavier
 30 - Eduardo Henrique - Tema livre

FEVEREIRO

- 06 - Regina Motta - Cooperação - Livro: "Pensamento e vida", cap. 3 - Emmanuel/Francisco C. Xavier
 13 - Rosana Cruz - A paciência - Livro: "Ideal espírita", cap.9 - Francisco C. Xavier/Diversos autores
 20 - Cláudio Munhoz - Jesus, a luz do mundo - Evangelho
 27 - Manoel Messias - Consciência e conveniência, cap 13 - Livro: "Estude e viva", Emmanuel e André Luiz/Chico Xavier e Waldo Vieira

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

JANEIRO

- 03 - Hélio Machado - A importância da evangelização infantil
 10 - Vicente Oliveira - Kardec e o conceito espírita de religião, o Espiritismo
 17 - Dirceu Sampaio - Simplicidade e pureza do coração
 24 - Rosângela Cipolla - Fora da caridade não há salvação
 31 - Hécio Sampaio - Perturbação Espiritual - LE, Q.163 a 165.

FEVEREIRO

- 07 - Guilherme Kremmer - Tema livre
 14 - Eduardo Guimarães - Necessidade da caridade, segundo São Paulo
 21 - Regina Motta - Educar as crianças e os jovens
 28 - Jorge Cerqueira - Justiça e direitos naturais

SEXTAS-FEIRAS, às 19h45

JANEIRO

- 05 - Zaira Machado - Meu reino não é deste mundo - ESE, cap. 2, item 4
 12 - Hélio Machado - Uma realeza terrestre - ESE, cap. 2, it.8
 19 - Rosângela Cipolla - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo - ESE, cap. 4, itens 18-23
 26 - Angélica Reis - Necessidade da reencarnação - ESE, cap. 4, itens 25-26

FEVEREIRO

- 02 - Mariza Freitas - Bem aventurados os aflitos - O suicídio e a loucura - ESE, cap.5, itens 14-17
 09 - Isabella Martins - O Cristo consolador - O advento do Espírito da Verdade - ESE, cap. 6, itens 5-8
 16 - Laura Galvão - Bem aventurados os que são brandos e pacíficos - Injúrias e violências - ESE, cap.9, itens 1-5
 23 - Marilucia Duarte - Bem aventurados os que são misericordiosos - Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado - ESE, cap.10, it. 11-13

Atividades

Segunda-feira (privativa aos médiums)

19h45 - Estudo Doutrinário
 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúcnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraterno
 15h - Reunião Pública
 16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
 18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
 19h - Atendimento Fraterno
 20h - Reunião Pública e Evangelização Infantil
 21h - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraterno
 19h45 - Reunião Pública
 20h15 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
 16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritas

Domingo

9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Tel: (21) 2578-9851

www.sej.org.br

Email: cartas@sej.org.br

Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretária	Marilucia do Carmo Duarte
2º Secretário	André Luiz F. de Almeida
1º Tesoureiro	Hélio Machado
Patrimônio	Joaida Pinheiro da S. Torres
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

